



INESCTEC
TECNOLOGIA E CIÊNCIA
LABORATÓRIO ASSOCIADO

DA PRODUÇÃO
DE CONHECIMENTO
À INOVAÇÃO
DE BASE CIENTÍFICA



Boas Práticas de Gestão Florestal

Investigação e Desenvolvimento Tecnológico | Transferência e Valorização de Tecnologia | Formação Avançada
Consultoria | Pré-incubação de empresas de base tecnológica

Índice

- Projeto FIRE-ENGINE



Projeto FIRE-ENGINE

- Identificação da iniciativa:
 - Nome: FIRE-ENGINE - Desenho Flexível de Sistemas de Gestão de Incêndios Florestais;
 - Tipo: Projeto FCT, enquadrado no Programa MIT Portugal;
 - Parceiros: Massachusetts Institute of Technology, INESC TEC, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e The Navigator Company.
- Área geográfica de incidência: Portugal.
- Entidade responsável: Instituição proponente: INESC TEC.
- Pessoa e forma de contato:
 - Serviço de Apoio a Parcerias Empresariais: André Sá; Contacto: andre.sa@inesctec.pt;
 - Investigador Responsável: João Claro; Contacto: joao.claro@inesctec.pt.



Projeto FIRE-ENGINE (cont.)

- Breve descrição:

Os incêndios florestais são uma ameaça significativa à floresta, ao ambiente, e à prosperidade das comunidades. Em Portugal, as consequências dos incêndios têm sido graves, em termos de área florestal ardida, perdas diretas totais, e despesas em prevenção e supressão.

Com um custo por unidade de área e ocorrência de incêndio entre os mais altos da Europa, Portugal tem tido um dos desempenhos menos positivos, e necessita de melhorias substanciais ao nível das políticas, da gestão e da tecnologia. Um plano nacional aprovado pelo governo português em 2006 foi um primeiro passo importante nesta direção.

As preocupações com o desempenho da gestão de incêndios não são exclusivas a Portugal. São efetivamente múltiplos os países que têm estado a trabalhar ativamente no desenvolvimento de estratégias coesas de gestão de incêndios. A origem destas preocupações pode ser atribuída a insuficiências no *design* dos sistemas de gestão, em particular a três níveis: a ausência de uma perspetiva de sistemas que considere a seleção de combinações apropriadas de alternativas de gestão disponíveis, e também as interações entre fatores ambientais, tecnológicos, sociais, culturais, económicos e de gestão; a ausência ou insuficiência de atenção às incertezas críticas que os sistemas enfrentam, em particular nas mudanças climáticas, nas condições económicas, e



Projeto FIRE-ENGINE (cont.)

- Breve descrição (cont.):

no próprio impacto das operações e das tecnologias; a falta de esforços significativos para lidar com as dinâmicas complexas dos sistemas, que podem resultar em comportamentos de resistência a novas políticas, sob a forma de impactos distantes e não desejados de decisões aparentemente apropriadas.

A investigação realizada no âmbito do projeto FIRE- ENGINE permitiu dar um conjunto de primeiros passos para uma abordagem integrada aos problemas do desenho do sistema de gestão de incêndios e da governança do risco de incêndio. No seu âmbito foram desenvolvidos e trabalhados conceitos e ferramentas que vão desde a caracterização dos desafios à gestão de incêndios através do regime e da atividade de fogo, aos contributos para uma gestão coesa integrando aspetos de sistemas, incerteza e dinâmicas complexas, passando por contributos para fortalecer a aplicação dos instrumentos de gestão individuais.

